

O VIMARANENSE.

PUBLICA-SE TODAS AS QUINTAS FEIRAS.

PREÇO DA ASSIGNATURA. -- Por anno, ou 48 numeros 1\$200 -- (com estampilha) 1\$440 rs. -- Anuncios por linha 25 -- Repetidos 20. -- Corres-pondencias 3) rs. -- para os senhores Assignantes 20 réis. -- Folha avulso 40 rs.

EXPEDIENTE.

O *Vimaranense* só recebe assignaturas por anno. Para os senhores assignantes distribue-se por 1\$200 réis, e para os outros senhores a 40 réis por numero, como pôde lêr-se na cabeça do periodico.

GUIMARÃES 24 DE NOVEMBRO,

A DIRECTRIZ DA ESTRADA DE CHAVES PARA O PORTO E A INDUSTRIA DE GUIMARÃES.

Acceite o *Bracarense* os nossos emboras pelo seu restabelecimento.

O collega arrastado por uma convicção, que muito respeitamos, insiste no seu artigo de 14 do corrente em que deve mudar-se a directriz que o Governo marcou para a construcção da estrada de Chaves a Guimarães, e sem adoptar nenhuma das que estão estudadas e traçadas, contenta-se com qualquer d'ellas com tanto que não seja a que vem a Guimarães.

Visto que o collega nos declara que está prompto a ceder da sua opinião, quando a isso seja compellido pela força dos argumentos, declaração que para nós não era necessaria porque fazemos a devida justiça á sua imparcialidade e boa fé, cremos que não será difficil um accordo entre nós.

FOLHETIM.

A MULHER ABANDONADA.

(TRADUCÇÃO DE BALZAC.)

(Continuado do numero 25.)

A viscondessa, attentando então na expressiva physiognomia de *M. de Nucil*, devisou n'ella, com surpresa, esta bella confiança de espirito, propria só de quem jámais foi intimamente lacerado pelas cruezs instrucções, bebidas no tracto do mundo, ou pelos perpetuos calculos da ambição e da vaidade. Gastão estava na flor da juventude, e apresentava-se como um cavalheiro distincto, que desconhece ainda seus elevados destinos. D'esta arte, sem saberem um do outro, ambos faziam reflexões perigosas ao common socego e procuravam reciprocamente occultal-as. Gastão via em *Madame de Beauseant* uma d'estas rarissimas mulheres, que a sua propria perfeição e inextinguível ternura victima e em cuja natureza perveligiada as graças da belleza são o menor attractivo para quem tem a dita d'impetrar accesso em sua alma, onde

O collega no seu artigo concorda em que o Porto e Chaves são os pontos cardeaes e extremos d'esta via de communicacão; mas quer que se evitem os torcicollos, que ella vá em linha recta sempre que a natureza do terreno o permittir. No nosso entender não pôde admittir-se em materia de viação uma these tão absoluta; mas para darmos ao collega uma prova de que não ha da nossa parte espirito de contradicção, acceitamol-a para a questão pendente assim absoluta como o collega a enunciou.

No gabinete em que escrevemos temos diante de nós duas cartas geographicas de Portugal; uma publicada em 1778 por D. Thomaz Lopes, e outra publicada em Paris no anno de 1854 por Bassel. Em ambas tiramos uma linha recta do Porto a Chaves, e esta linha, afastando-se de Braga, veio tocar em Guimarães pelo lado do Nascente, em quanto que para a fazer ir a Braga é necessario descrever uma extensa curva sobre o Noroeste. Ora se o collega não quer torcicollos ha-de por consequencia preferir a linha que está marcada por Guimarães que é recta e por isso mais curta.

Mas o collega estabelece ainda outros principios com que nós concordamos, e são que para marcar as directrizes das estradas, deve especialmente attender-se ás condicções economicas e commerciaes.

A primeira consideração que salta aos olhos do economista é, sem dúvida, a necessidade de estabelecer o equilibrio da

tudo é sentimento e bondade e ás expressões mais variadas do amor, por um admiravel segredo raramente concedido á mulher, se vem casar o instincto do bello, para cubrir com um véo de pureza as sensualidades e como que para as sanctificar até. Pela sua parte a viscondessa, ouvindo o tom de sinceridade com que Gastão lhe expunha as desventuras da sua mocidade advinhava os soffrimentos que a timidez impõe ás *crianças grandes* de 25 annos, quando o estudo as desviou da corrupção e do contacto das pessoas, amestradas na eschola do mundo, cuja fria experiencia corroe as melhores qualidades dos teunos annos. Antolhou-se-lhe n'ella a realisacão do sonho querido de todas as mulheres, um homem de quem se não tinha ainda apossado nem esta soberba, egida da no nascimento, e na opulencia, nem este exclusivo amor-pessoal, paixões, que nunca podem assenborear-nos sem nos matar todo o sentimento de dedicacão, d'honra, d'abnegacão e da propria dignidade, flores d'alma cedo murchas, que no alvor da idade esmaltam a vida de emoções a um tempo delicadas e fortes, e acendram no coração a probidade. N'este vaguear pelas vastas regiões do sentimentalismo foram muito longe em *theoria*, sondou cada um o intimo da alma do outro, e mutuamente se informaram da veracidade de suas expressões. Este exame, involuntario em Gastão, era pre-

população e riqueza que abunda nos quatro concelhos de Guimarães, Fafe e os dois Bastos, e falta ao Norte da provincia de Traz-os-Montes.

Em Chaves ha falta de numerario e em Guimarães abundancia d'elle. O capitalista tem aqui a maior parte dos seus capitales improductivos, e uma boa parte d'elles a juro na razão de 3 1/2 e 4 por cento por não haver quem os queira a 5.

E não é só na baixa do juro que se manifesta a abundancia dos capitales, é tambem no elevado preço da propriedade, cuja venda se tem effectuado em grande parte a razão de conto de réis por cada carro de pão de rendimento.

Attendendo, pois, á abundancia do numerario que gira em Guimarães, á abundancia de braços que ha nos quatro concelhos, que convem chamar para alli para os desviar da funesta emigracão para o Brazil, e á barateza da propriedade no Norte d'aquella provincia, pôde calcular-se sem receio d'errar que o capitalista, que quizer empregar alli cem contos de réis em propriedade, duplicará, dentro em seis annos quando muito, o seu valor; e ha-de fazel-o logo que tiver a certeza de que pôde metter-se n'uma diligencia e ir n'um dia a Chaves visitar as suas propriedades.

O estadista que pezar devidamente as razões que deixamos expendidas não carece d'outras para optar pelo traçado que o Governo adoptou; mas tem-as, sendo uma d'ellas o desenvolvimento que vai dar

meditado em *madame de Beauseant*. Usando d'uma finura natural ou adquirida, sem se comprometter, a viscondessa emitia opiniões contrarias ás suas para conhecer as de *M. de Nucil*. Houve-se com tão selecta graça e d'uma forma tão bem cabida para com um joven de quem não tinha a minima desconfiança, porque contava ser esta a sua ultima visita, que *M. de Nucil*, ao ouvir um dos seus conceituosos dictos, instinctivamente exclamou: « Ah! senhora como poude um homem abandonar-vos? »

A viscondessa ficou silenciosa. Gastão pensou tel-a offendido e corou. *Madame de Beauseant*, porém, estava absorta pelo primeiro prazer intimo e verdadeiro que na alma lhe abrolhava desde o dia da sua desgraça. A intelligencia mais prespicaz não teria, á força d'arte, feito tanto, como Gastão com esta exclamação partida do coração. Este juizo arrancado á condura d'um mancebo tornava-a innocente a seus proprios olhos, condemnava a sociedade, accusava aquelle que a deixára e justificava a a triste solidão em que ella se tinha refugiado. A absolvição do mundo, as tocantes sympathias e estimacão sociaes, com tanto fervor appetecidas e tão cruelmente recusadas, emfim os seus mais secretos desejos, tinha-os realisado esta exclamação, realçada ainda pelas mais doces lisonjas do coração a par d'este sentimento de surpresa tão avidamente sabo-

á agricultura, commercio e industria dos 25:971 fogos de que se compõem os quatro referidos concelhos que esta estrada corta.

O collega pretende responder a este nosso argumento, apresentando nos a cifra da população do districto de Braga e parte do de Vianna, e recommenda á nossa apreciação o interesse d'estes dois districtos.

Pela nossa parte entendemos que só lucraram directamente com esta estrada os concelhos que ella corta; e indirectamente todas as outras povoações que lhe ficam aos lados.

Na confrontação dos interesses directos merecem ser contemplados em primeiro lugar os quatro concelhos referidos, porque não ha outros de tão grande população, riqueza, commercio e industria.

Na confrontação dos interesses indirectos devemos preferir sempre a que mais se aproximar do centro da terra, por ser aquella que se presta ao serviço de maior numero de fogos entre o Nascente e o Poente. Ora das cinco directrizes estudadas a que mais se aproxima do centro da terra é a que está marcada por Guimarães, Fafe e Cavez, e por consequencia a que deve preferir-se.

Finalmente o collega apresenta-nos a industria de Braga como a mais importante da provincia do Minho, e quer, por isso, que o Governo retire de Guimarães a estrada de Chaves para lhe dar protecção e desenvolvimento.

Permitta-nos o collega que lhe digamos que o amor á terra natalicia o fascina e illude.

Braga é uma terra importante por ser a sede d'um Arcebispado Primaz e a capital d'um dos melhores districtos do reino; mas, em industria, fica muito áquem de Guimarães, que depois do Porto é a terra do Minho de mais variada e consideravel industria. E assim tem sido considerada nas exposições nacionaes e estrangeiras.

Guimarães vive só da sua industria que especula em oito ramos differentes, alguns dos quaes a têm tornado conhecida em todos os mercados do reino e nos melhores do imperio do Brazil.

De toda abandonada pelos nossos governos não tem ainda uma unica estrada que lhe facilite o transporte dos seus productos. Os nossos artistas desconhecem inteiramente esses livrinhos elementares, que têm feito pular a industria nas nações mais civilisadas da Europa, onde todo o artista tem o seu manual que lhe ensina o methodo mais facil que a sciencia tem descoberto, para conseguir o seu fim com menor dispendio de força, tempo, e materia prima. Se tivéssemos um Governo, que merecesse este nome, teria mandado traduzir estes livrinhos por pessoas competentes para facilitar a sua leitura aos nossos artistas.

Pois não obstante este abandono, a nossa cutileria lá concorreu na grande exposição de Londres com a mais apurada da Europa, e vimos com orgulho que umas tesouras, feitas pelo bem conhecido artista «Cerqueira», mereceram ser contempladas com um premio. E não lhe murcharam ainda os louros que alli colheu. Na exposição promovida pela associação industrial do Porto em 1857, foi o nosso artista, o snr. Joaquim Mendes da Silva Guimarães, premiado com medalha de prata, e as tesouras da sua collecção, classificadas pelo jury como superiores ás que importamos do estrangeiro, pela sua qualidade, modico preço e perfeição.

Os couros dos nossos cortumes são preferidos em todos os mercados do paiz pela superioridade da sua qualidade; e assim foram considerados na exposição universal de Londres, onde o sr. Christovão José Fernandes da Silva foi contemplado com um diploma, uma medalha de presença e um exemplar do relatório do respectivo jury, nitidamente impresso e ricamente encadernado; merecendo por isso o louvor da nossa Rainha, de saudosa memoria, a Senhora D. Maria II, manifestado pelo seu Governo em portaria de seis de Julho de 1853.

Temos uma ourivesaria de grande valor, duas fabricas de papel e uma de fundição de ferro, cujos productos se não atingiram ainda o estado de perfeição que

fôra para desejar, hão de chegar a elle logo que o Governo lhe facilitar o consumo por meio da viação publica; porque têm o rio de Vizella por motôr natural e os seus productos hão de ser por consequencia sempre mais baratos do que os das fabricas de eguaes generos que só conhecem o motôr artificial do vapor.

Temos os nossos tecidos de linho que exportamos em grande quantidade para o imperio do Brazil, com especialidade os serviços de mesa adamascados e as colchas d'um desenho delicado e execução aprimorada. Aqui lhe transcrevemos a sentença do jury na exposição do Porto, com referencia a uma colcha de linho, duas peças de panno, uma toalha de meza adamascada e um massinho de linha finissima que expoz o sr. Antonio da Costa Guimarães.

« A commissão acha as peças de linho de superior qualidade, as colchas muito perfeitas, e a linha d'uma finura admiravel.

« O Jury julga portanto o expositor digno de medalha de prata.»

A nossa industria teve ainda uma outra medalha de prata que obteve o snr. João Baptista por ter exposto uma cosinha portatil de nova invenção, com todos os seus accessorios, para funcionar com espirito de vinho; e uma machina de fazer manteiga.

Temos uma boa serralharia e uma olearia que alimentam grande numero d'operarios; uma sellaria que constitue a profissão exclusiva dos habitantes d'uma das ruas da cidade.

Muito tinhamos que dizer ainda sobre a industria do laborioso povo do concelho de Guimarães, mas este artigo já vai largo, e para não cançar a paciencia do nosso estimavel collega e a dos nossos leitores poremos-lhe termo, omitindo os premios de segunda classe, e as menções honrosas, que ella obteve na referida exposição do Porto.

riado pelas mulheres. A viscondessa via-se, pois, entendida e comprehendida: M. de Nueil, em um rasgo de ingenuidade, acabava de lhe offerrecer occasião para se levantar da sua queda. Othou o relógio.

« Oh! senhora — acudiu immediatamente Gastão — desculpa a minha imprudencia. Já que só me concedeis uma tarde, não queiraes abrevial-a ao menos.»

« Mas — tornou ella — visto que não devemos tornar-nos a vêr, que importa um instante de mais ou de menos! Se eu vos inspirasse algum interesse, seria uma infelicidade.»

« Infelicidade irremediavel já — respondeu elle pesaroso »

« Não me dignes isso — retorquiu com um ar grave a viscondessa. — Em qualquer outra posição receber-vos-ia com a maior satisfação; mas..... Vou fallar-vos sem dissimulos, para que bem comprehendaes o motivo porque não quero, porque não devo aceitar mais vossas visitas. Julgo-vos com sobeja capacidade, para não desconhecerdes que, apenas eu d'esse alguns a os a que me suspeitasse d'uma segunda falta, o mundo me olharia como uma mulher despresivel e em nada fóra do vulgar. Hei-de, pois distinguir-me por uma vida pura e irreprehensivel. Sobra-me o pundonor para não procurar permanecer no meio da sociedade, como um ser differente, victima das leis

pelo meu casamento, e victima dos homens pelo meu amor. Se eu não attendesse á minha situação tornar-me-ia não só credora do opprobrio que me opprime senao ainda do meu proprio desprezo. Não tive a sublime virtude de me entregar inteiramente a um homem que não amava. Quebrei, com menosprezo das leis, os vinculos matrimoniaes: seria um delicto, um crime, tudo o que quizerem; mas para mim este estado equivalia á morte. Quiz viver. Se me prendessem os liames da maternidade teria talvez encontrado forças para supportar o supplicio d'um enlace imposto pelas conveniencias. (Nós, pobres jovens, aos dezoito annos quasi que não sabemos o que se nos manda fazer). Virolei as leis do mundo, o mundo puniu-me; ambos estamos quites. E' uma lei natural procurar a felicidade; procurei-a. Era nova, era bella..... Cri deparar com um ser tão dedicado, quanto me parecia apaixonado. E fui bem ardentemente amada um momento!.....

Fez uma pausa.

« Eu pensava — continuou — que nenhum homem abandonaria uma mulher na situação em que me achava. Fui abandonada; é porque me tornei aborrecida certamente. Sim, faltei sem duvida a alguma lei da natureza: seria muito terna, muito extremosa, ou muito exigente, talvez. A desgraça esclareceu-me. Depois de por longo tempo ter sido accusadora estou hoje

resignada a tomar só o papel de criminosa. Absolvi, pois, aquelle de quem julgava dever queixar-me, fazendo reverter todas as increpações contra mim. Não tive a finura de o conservar: o destino puniu severamente a minha ineptia. Hoje só busco: — o meio de cuidar cada um de si quando ama! Já vedes que me fiz escrava, devendo tornar-me tyranno. Quem me conhecer poderá condemnar-me; menosprezar-me, não. Os meus soffrimentos têm-me ensinado a não me expôr ao abandono. Nem eu sei como ainda existo depois de experimentar as torturas dos primeiros oito dias, que se succederam a esta crise, a mais horrivel na vida d'uma mulher. Só quem já viveu tres annos solitaria pôde ter adquirido valor bastante para rememorar, como eu agora, uma dôr semelhante. A agonia termina, por via de regra, pela morte; mas esta agonia, senhor, era uma agonia sem ter um tumulo, que lhe viesse pôr fim. Ah! soffri muito!»

Apoz estas palavras, a viscondessa soergueu os formosos olhos para o tecto, a fim de certo de lhe confiar o que não convinha dizer a um desconhecido. O tecto é a mais aprezivel, mais submissa e mais condescendente das confidentes das mulheres. Oh! o tecto d'um camarim é uma instituição. Não é elle por ventura um confissionario, afóra o padre? Neste momento madame de Beauseant estava eloquente e bel-

CORRESPONDENCIA.

Snr. Redactor.

Tendo conhecimento de que na sua folha, n.º 26, de 10 do corrente vinha a narração de um roubo que teve lugar no escriptorio d'esta fabrica no dia 23 de Outubro, e tendo curiosidade de vêr como o dito roubo era alli narrado, procurei a dita folha para satisfazer a minha curiosidade; nunca escrevi para periodicos, nem o desejo fazer, mas aquella narração offendeu-me tanto, e está tão cheia de inexactidões, que não posso deixar de o incommodar, pedindo-lhe queira publicar o seguinte:

Este estabelecimento tem um guarda-portão que está encarregado da guarda d'elle, e é este o seu unico serviço; no dia 23 pela uma hora depois do meio dia fui eu para o Porto, e ficou guardando o estabelecimento o guarda-portão; á noute dormem sempre ao pé do escriptorio duas pessoas de confiança que nos domingos, e dias santos, não costumam estar de dia no estabelecimento; esteve portanto o guarda-portão toda a tarde do dia 23 só: no dia 24 pela manhã appareceu roubado o escriptorio, e arrombada a vidraça; no dia 25 voltei do Porto, mas tarde, e só no dia 26 pela manhã me deram parte do acontecido; eu tinha deixado no escriptorio além de um pouco de cobre a quantia de 40\$210 réis e esta desapareceu; chamei pois pelo guarda-portão, e não jornaleiro como v. diz, e lhe perguntei quem tinha estado no dia 23 de tarde n'este estabelecimento, respondeu que ninguem; então roubou você o escriptorio, e segurei-o para que não fugisse, e fui com testemunhas dar busca ao lugar em que elle unicamente dormia; appareceram 3\$600 réis, e ao outro que roubou deu elle sahida porque teve tempo de sobejo para isso, o regedor tomou conhecimento do facto, fez o auto e com o prezo foi tudo remettido para Santo Thyrso; não houveram arbitrariedades; procedeu-se conforme a

lei, do que podem ser testemunhas perto de 400 pessoas que aqui trabalham, o regedor e muitas outras pessoas d'esta freguezia.

Sou de v. &c.

B. Cauchoix.

Fabrica de fiação de S. Thomé de Negrellos 21 de Novembro de 1859.

(Segue-se o reconhecimento).

NOTICIARIO.

SATISFAÇÃO. — Quando em um dos passados n.ºs do «Vimaranense» narramos o facto, a que allude a correspondencia precedente, reportamo-nos ao que ouvimos a uma pessoa digna de todo o credito. E' possivel que essa pessoa fosse enganada; mas o que é certo é que aquella atoarda circullou por Negrellos e pelas freguezias contiguas. Nós suppozemos-lhe algum fundamento, porque o povo, se muitas vezes exagera, raro cria inteiramente. Corria-nos, pois, o dever, como jornalista, de chamar a attenção da auctoridade competente sobre o que se dizia. Fizemol-o; sem, todavia, darmos o facto por completamente averiguado, para a nenhum tempo termos que nos arrependermos de conculcar a verdade, ainda mesmo involuntariamente. Se porém o snr. Benjamim está innocente, como assevera, a justiça se encarregará de rehabilital-o, e nós, seguindo a trilha da justiça, seremos então dos primeiros a desmentir a aleivosa insinuação, que alguem mal intencionado propallou entre o publico.

BAILE. — Houve com effeito em casa do snr. Barão de Pombeiro o baile que noticiamos no ultimo numero.

Descrever a profusão do serviço, e relatar a delicadesa do tractamento das pessoas da casa, seria uma prolixidade enfadonha, e sem duvida desnecessaria, porque é bem sabido que é este o genio do snr. Barão e da sua familia.

resfriam as almas mais fogosas. Breve a reacção dos sentimentos que elle recalrava, apenas lhe brotaram do coração, lhe originou esta intima dôr, bem conhecida das pessoas timidas e ambiciosas, que muitas vezes são forçadas a suffocar os seus desejos. Todavia não poude deixar de romper o silencio, exclamando com uma tremula voz: — Senhora, permiti que me entregue a uma das mais violentas emoções da minha vida, confessando-vos o que me haveis feito experimentar. Vós dilataes-me o coração! eu sinto em mim o fervor de occupar a minha vida em fazer-vos esquecer todos as magoas, em amar-vos por todos os que vos tem despresado e offendido. Mas é esta uma effusão d'alma tão repentina, que não tem justificação agora, que eu deveria:.....»

«Basta, senhor, disse *madame de Bsaucant*. Um e outro fomos muito longe. Eu quiz despir de toda a displicencia a recusa, a que me vejo obrigada, explicar-vos as tristes razões d'ella, e não accarear para mim homenagens. Só a uma mulher ditosa cãe bem o galanteio. E' mister que fiquemos estranhos um ao outro — crêde-me. Mais tarde conhecereis a inconveniencia de formar laços, que um dia hãode quebrar-se.»

N'isto, arrancou um pequeno suspiro, e na fronte se accumularam algumas rugas, que breve desapareceram.

O baile terminou á hora e meia da noite.

ASSASSINATO. — Sabbado passado appareceu morta em uma insua do rio Ave, juncto ao Paraiso, a uma legua d'esta cidade, uma mulher, que se diz ter sido assassinada pelo seu proprio marido. Todos os indicios parecem comprovar este boato.

ELEIÇÃO. — Na da camara tudo correu, como tinhamos previsto. Em todas as pessoas se devisava uma indifferença incrível, e teriamos de vêr a urna ao desamparo, se os regedores não tivessem o cuidado de guiar os seus rebanhos á igreja. Dos habitantes da cidade, que não estão no caso de serem *mandados* pelos regedores, quasi nenhum votou. E isto succedeu, apesar dos esforços da camara e do governador civil que trabalharam sempre com afan, receiando que á ultima hora se manifestasse grande opposição! Tal era a consciencia que tinham da causa que patrocinavam!

ASSEMBLEA VIMARANENSE. — Domingo vae ter lugar n'esta Assemblêa uma reunião de familias.

COMMISSÃO. — Os membros da que se creou n'este concelho, para dar cumprimento ao decreto de 8 de Setembro ultimo, ainda não foram avisados oficialmente da missão de que estão encarregados!

E' d'este modo que entre nós se dá cumprimento ás ordens do governo. Já tem decorrido dous mezes e meio depois da publicação de um tão importante decreto, e, além da formação da commissão, nada se tem feito.

DESISTENCIA. — Mr. Vitali, representante de mr. Parent, desistiu da licitação ao concurso, aberto sobre o contracto Langlois, e partiu para França. Mr. Langlois, querendo ficar só no campo, teve para este fim algumas conferencias com mr. Vitali, de que resultou um accordo, cujas bases se ignoram.

LEI ELEITORAL. — Esta nova lei foi ultimamente approvada na camara alta sem soffrir a menor alteração.

RESPOSTA AO DISCURSO DA COROA. — No dia 18 foi approvada em ambas as

«Que tormento para uma mulher — accrescentou logo — não poder seguir o homem que ama, em todas as phazes da sua vida! E não deve este soffrimento profundo ir horrivelmente reflectir-se no coração d'esse homem, se elle a ama de veras? Não é isto uma dupla desgraça?» Depois d'um momento de silencio tornou sorrindo e levantando-se para fazer erguer o seu hospede. «Não podeis duvidar que, na vossa visita a *Courcelles*, tivestes d'ouvir um sermão.»

N'este instante Gastão achava-se mais longe d'esta extraordinaria mulher do que no primeiro momento da sua entrevista. Attribuindo os encantos d'este tempo tão deliciosamente passado ao galanteio d'uma dama, anciosa de ostentar a sua vivacidade intellectual, sandou com frieza a viscondessa, e safo desesperado. Andando, procurou penetrar no verdadeiro caracter d'esta mulher; mas viu-lhe apresentar tão diferentes visos, que lhe foi impossivel assentar em um juizo exacto. Demais, estavam-lhe ainda retinendo nos ouvidos as inflexões d'aquella voz, e de tal magia lhe revestia a remeniscencia aquelles gestos e olhar, que elle tomou logo de preferencia este exame.

(Continúa).

la; estava até (1) *coquette*, diria eu, se o termo não fosse tão ultrajante. Justificando-se e ostentando entre si e o amor insupperaveis barreiras excitava toda a sensibilidade do homem: e quanto mais levantava o alvo, mais o patenteava á vista. A final abaixou sobre Gastão os olhos, depois de lhes ter deixado perder a expressão magnetica que as remeniscencias das suas magoas lhes tinha communicado.

«Agora confessae — disse ella com um ar socego — confessae que só me cumpre viver na indifferença e na solidão.

M. de Nueil sentiu um violento desejo de lançar-se aos pés d'esta mulher, sublime então de razão e de loucura; temeu, porém, parecer-lhe ridiculo, e reprimiu a exaltação do seu pensar: entibiava-o o simultaneo receio de ser infeliz na expressão, e de sujeitar-se a uma terrivel recusa ou a algum remoque pungente, idéas que

(1) Desculpem-me os puristas o gallicismo. A palavra *namoradaira*, por que d'ordinario se traduz *coquette*, não exprime, a meu vêr, exactamente a mesma idéa. Sacrifiquei, pois, a correção da linguagem ao rigor da expressão. Se, porém, a alguem, mais pechoso, desagradar o alitre, tem o remedio na sua mão: lêa «*namoradaira*» á sua vontade, e ficaremos ambos satisfeitos.

«O Traductor».

camaras a resposta ao discurso da corôa.
BOATO. — Diz-se que o sr. D. Rodrigo, prevendo a dissolução da camara dos deputados, propõe-se já a deputado por algum dos dous circulos de Guimarães, e que para este fim escreveu a um seu amigo n'esta cidade.

OUTRO. — Diz-se tambem que fôra provido no conselho de estado um recurso, interposto ha dous annos pelos snrs Bento Antonio de Oliveira Cardozo, e Manoel Bernardino de Araujo Abreu, da decisão do conselho de districto, que julgára nulla a eleição da camara de que fazia parte o sr. Manoel Bernardino.

PREZENTACÃO. — Alguns habitantes de São Alegre, a camara, e as mais auctoridades representaram ao governo para a estrada de Chaves seguir a directriz de Barbosa. A camara dá 50 mil geiras.

ELEIÇÃO DA CAMARA. — Escrevem-nos de Vizella o seguinte: — «terminou a eleição camararia pelas quatro horas da tarde com seis bombas!... Bemaventurados os pobres de espirito....

«Não houve opposição alguma, todavia a auctoridade recebeu ordem de fazer ir os eleitores a urna para ostentar a grande votação! a auctoridade cumpriu e andou de porta em porta a levar-os!... Imbecilidade!

«As cadeiras nos paços do concelho devem de ser muito rendosas!... Seria melhor pol-as a concurso e colal-os vitolicios; ao menos a Fazenda auferia os direitos de mercê.»

CONTRACTO SALAMANCA. — Na sessão da camara dos deputados do dia 17 foi apresentada pelo ministerio das obras publicas uma proposta de lei, para ser approvado este contracto, e pediu que fosse enviado com urgencia ás respectivas commissões, o que com effeito se fez.

O LUXO. — O luxo, diz o *Commercio do Porto*, é já em Pariz uma especie de desenfreamento que principia a produzir funestissimas consequencias. Por exemplo em um dos palacios do *faubourg Saint-Honoré*, que pertence a um personagem mui conhecido, contractou-se com um horticultor florista o abastecimento das flores durante o inverno pelo preço de 25:000 francos (4:500\$000 réis). Com este preço se podiam comprar os jardins d'Armida. O luxo no vestir ultrapassa aos caprichos do millionario adventicio, e, desgraçadamente, estende-se a todas as classes. O afan de dar banquetes vae-se generalizando de tal modo, que familias, cujas rendas não chegam para as necessidades ordinarias, e bem entendidas de uma casa, excedem a Loculo em esplendor e prodigalidade.

A QUEM AGRADAR. — No *Commercio do Porto* de 17 do corrente lê-se um annuncio que diz: «Quem quizer vender uma quinta nos arrabaldes de Guimarães ou Basto dirija-se em carta fechada a N. J. M. na administração do correio de Fafe».

SERA VERDADE? — (Do «Purgatorio») — *E' repugnante.* No dia 5 de Janeiro do corrente anno deu-se á sepultura, no adro da igreja da freguezia de S. Thiago de Ronfe, no concelho de Guimarães, o cadaver d'uma mulher, dizendo-se ali n'essa occasião, que era sepultada n'aquelle lugar, porque não tinha duas razas

de pão meado para dar d'offerta ao parochia; pois que se as tivesse, seria sepultada, como outras, dentro da igreja da mesma freguezia! Este acontecimento causou murmúrio entre os habitantes d'aquella freguezia, mas muito mais em algumas pessoas de fóra da mesma freguezia, que alli passaram no acto em que se fazia o enterro. A pobreza até no acto da sepultura é menospresada!

E é da igreja que parte o menosprezo!
SUCCESSO SINGULAR. — Da «Terceira»: — Uma actriz que acabava de casar-se pela segunda vez, desempenhava o papel de Calista na *Bella penitente* no theatro North-waltam, na Inglaterra.

No momento de pôr a mão na caveira que devia tocar, segundo o indicava o seu papel foi subitamente acometida de um tremor involuntario e cahiu sem sentidos no scenario.

No dia seguinte encontrando-se já bastante restabelecida para poder fallar, mandou chamar o director e lhe perguntou quem lhe havia mandado aquella caveira.

O coveiro, respondeu o director, que me disse era a d'um actor chamado Norriz, morto ha doze annos e enterrado no cemiterio da igreja.

Norriz era o primeiro marido que teve a actriz, e a sua caveira era a que acabava de tocar.

Esta revelação causou no espirito da actriz uma impressao tao profunda e terrivel, que perdeu novamente os sentidos.

Apesar de todos os cuidados que se lhe prodigalisaram não chegou a sahir do lethargo e morreu pouco tempo depois.

**PREÇOS CORRENTES DOS PRODUCTOS AGRICOLAS
 EM 20 DE NOVEMBRO DE 1859.**

ALQUEIRE DO MERCADO	MEDIDA METRICA		RÉIS
	Lit.	Cent.	
	19,	32	
Trigo.....	»	»	880
Centeo.....	»	»	530
Milho miúdo (ou alvo).....	»	»	500
Dito grosso branco.....	»	»	420
Dito amarello.....	»	»	400
Ferjão amarello.....	»	»	600
Dito rajado.....	»	»	550
Dito fradinho.....	»	»	400
Pãoço.....	»	»	350
Bata as.....	»	»	300
Tremços.....	»	»	360
Azeite (almude).....	24,	37	5\$400

ANNUNCIOS.

Pelo cartorio de Geraldês correm editos de 60 dias para citar Manoel Barbosa, ausente no Imperio do Brazil, filho de José Barbosa, e de Joaquina Marques, viuva, da freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, para fallar a um libello de raiz que lhe propõe Manoel Ribeiro, da mesma freguezia. (74)

Quem quizer comprar uma morada de casas sobradadas, sitas na rua do Sabugal, que é de Custodio José Duarte, falle com Manoel Joaquim da Cruz, da rua da Tulha d'esta cidade, que está auctorizado para a referida venda. (75)

Por deliberação do Conselho de familia, e a requerimento da inventariante D. Joaquina Felizarda Ribeiro d'Aberu, da freguezia de S. Pedro d'Azorem, se tem de arrematar a raiz, fructos e rendimentos da quinta de Vilarinho, sita na freguezia de S. Martinho de Sande, que se compõe de casas de pedra, sobradadas e telhadas, boas terras lavradas, muitos matos, agoas, e uma grande deveza de lenhas: andando anexo ao mesmo casal o fóro activo que annualmente paga Luiz Antonio da Silva Basto, e mulher, do logar da Estrada, freguezia de S. Lourenço de Sande, cujo fóro consiste em 3 razas de milhão e 2 galinhas: cuja arrematação hade ter lugar no dia 27 do corrente mez, pelas 9 horas da manhã, no Tribunal de S. Domingos, d'esta cidade; as louvações constam no inventario pelo cartorio do escrivão Geraldês, e as condições serão presentes no acto da praça. (76)

No dia 11 de Dezembro proximo futuro, pelas dez horas da manhã, no Tribunal das audiencias d'esta comarca, no extinto convento de S. Domingos, d'esta cidade, tem d'arrematar-se a raiz, fructos e rendimentos da quinta denominada de Gestaços e suas pertencas, situada na freguezia de Villar da Veiga, que se acha avaliada na quantia de 688\$800 réis; e bem assim trinta alqueires de milhão amarello, avaliados em 19\$200 réis; e isto em execução promovida pela Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, contra Domingos Manoel Alves e seus filhos Victorino José Alves e mulher, e Luiza Martins e marido da dita freguezia, pendente no Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão Bento José Ferreira Porto. (77)

No dia 11 de Dezembro proximo futuro, pelas dez horas da manhã, no Tribunal das audiencias d'esta comarca, no extinto convento de S. Domingos, d'esta cidade, tem d'arrematar-se a raiz, fructos e rendimentos do casal d'Além de cima, situado na freguezia de S. Thiago de Ronfe, avaliado na quantia de 2:118\$675 rs.; e bem assim os fructos e rendimentos do dito casal existentes em poder do depositario desde o tempo da penhora; e isto em execução promovida pela Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, contra José Antonio Fortunato Ribeiro, e seus filhos e nora, José Fortunato Ribeiro, ambos da freguezia de Mogege, e Antonio José Fortunato Ribeiro e mulher, da freguezia de Ronfe, pendente no Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão Bento José Ferreira Porto. (78)

Os bens de raiz, pertencentes á herança de Antonio Manoel Gomes, que foi do logar da Corredoura, freguezia de S. Torquato, annunciados nos n.ºs 23, 24 e 25 d'este periodico, voltam de novo á praça com abatimento da quinta parte no dia 27 de Novembro de 1859. (79)

RESPONSAVEL — JOSE LUIZ ALVES VIEIRA.

GUIMARÃES. — TYPOGRAPHIA VIMARANENSE.

Rua do Gado n.º 8.